

Fragmentos históricos da presença do professor e positivista Cypriano de Carvalho em Minas Gerais (fins do século XIX, início do XX)

Palavras Chave: positivismo, educação, propostas políticas e educacionais

Os estudos sobre o positivismo no Brasil abarcam a sua influência nos processos educativos e da educação, desde a laicidade e a liberdade de ensino dada aos particulares, constante na primeira Constituição Republicana sob seu influxo, até as formas e conteúdos educacionais, como no caso das Escolas Normal de São Paulo, Politécnica do Rio de Janeiro e a de Minas de Ouro Preto, dentre outras. No âmbito da atuação dos adeptos do positivismo no Brasil, emergiram variadas relações políticas, todavia, permeadas pelos processos educativos e pelas propostas políticas e educacionais positivistas. Alguns estudos da historiografia mineira trataram de temas afins, relativos à concepções de progresso presentes em Mensagens oficiais dos presidentes de Estado, e à formação positivista do líder político mineiro João Pinheiro da Silva, no entanto, ainda existem lacunas, principalmente na história da educação, em relação à construção histórica do contexto em que as ideias positivistas foram propostas ou se materializaram em planos e projetos voltados para a prática da “ordem e do progresso” pelas vias política e educacional em fins do século XIX e no início do XX. Alguns autores, a exemplo de Lins (1967), Costa (2006), Ferreira (2010), Torres (1943), além de outras fontes levantadas nesta pesquisa, informaram a presença do professor positivista Cypriano de Carvalho em Minas Gerais e sua participação em diferentes instâncias do governo do Estado, inclusive como professor e diretor da Escola Normal de Belo Horizonte nos anos iniciais da República. Nosso objetivo neste estudo é analisar este contexto político inicial da República em Minas e sistematizar informações sobre a trajetória e a atuação de Cypriano de Carvalho no governo mineiro, inquirindo algumas discussões acerca dos processos escolarizadores e propostas voltadas para o campo educacional que contaram com a participação deste professor e positivista ortodoxo. Nossa hipótese é de que sua vinda para Minas, em torno de 1890, permitiu sua participação nos governos republicanos influenciando em temáticas caras ao novo regime a partir de postulados positivistas. As fontes levantadas até o momento introduzem as incursões nessa história. Esta pesquisa, documental e bibliográfica, foi realizada pelo levantamento de fontes primárias e secundárias, desenvolvendo-se na perspectiva da história da educação e suas orientações de inquérito das fontes, ampliação de temáticas e interpretação, a partir de novos diálogos com outros campos disciplinares. Para esta investigação foram utilizados os acervos do Arquivo Público Mineiro (APM) - os documentos do Fundo João Pinheiro e a legislação educacional de fins do século XIX e início do XX, assim como obras historiográficas dos séculos XIX, XX e XXI e outras fontes, como o jornal “O Minas Geraes”, disponível nos acervos eletrônicos da Biblioteca Nacional (BNDigital).